

CONQUISTAS, DIFICULDADES, ATIVIDADES E DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIFIL

Andrea Simone Schaack Berger<sup>1</sup>

Prof. Dr. João Juliani<sup>2</sup>

Mérylin Janazze Garcia<sup>3</sup>

Natalia Zanuto de Oliveira<sup>3</sup>

Sara Gama<sup>3</sup>

O presente trabalho se trata de um projeto de pesquisa que tem como objetivo principal coletar informações sobre as conquistas, dificuldades, atividades e desenvolvimento profissional dos egressos do Curso de Psicologia da UniFil. Os dados levantados podem ser úteis para que o currículo do Curso de Psicologia esteja cada vez mais orientado às necessidades da sociedade. Conhecer o desenvolvimento profissional dos egressos do curso, suas principais conquistas e dificuldades pode ser importante para a otimização do preparo dos estudantes ao longo da graduação e a um nível mais aberto oferecer dados para a classe profissional discutir a sua atuação. O contato com os ex-alunos, a troca de idéias e discussão de temas relacionados com o dia-a-dia de seu trabalho, são fontes ricas de informação.

É objetivo deste projeto, conhecer as conquistas, dificuldades, atividades e desenvolvimento profissional dos egressos do Curso de Psicologia da UniFil. A presente pesquisa tem caráter descritivo e está dividida em duas fases:

A primeira fase que tem por objetivo levantar dados sócio-demográficos e quantitativos sobre a atuação do psicólogo na região. Nesta fase foi realizada uma entrevista com um roteiro composto por 23 (vinte) questões sendo 20 fechadas e três abertas. As fechadas referiam-se ao ano de conclusão do curso, inscrição junto ao CRP, atuação, remuneração, média salarial, área de atuação, média de horas de trabalho semanal, principal motivação para o trabalho em psicologia, realização de trabalho voluntário, tempo que o profissional levou para fixar-se no mercado de trabalho, área em

---

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Organizacional. Profa. do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

<sup>2</sup> Doutor em Psicologia. Prof. do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

<sup>3</sup> Aluna do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

que iniciou seu trabalho como psicólogo e a disponibilidade de participar do encontro para discussão do trabalho do psicólogo na região. As questões abertas pedem que o psicólogo descreva as dificuldades, as conquistas de sua carreira e seus comentários.

A população-alvo foi composta pelos egressos do Curso de Psicologia, formados em 2005 e 2006. A amostra foi selecionada considerando a disponibilidade e o interesse dos ex-alunos, a partir da lista de egressos fornecida pela secretaria da UniFil.

A segunda fase da pesquisa propõe a realização de grupos de discussão. Amostra não probabilística de ex-alunos voluntários.

Colaboraram para a realização do trabalho três estagiárias. As mesmas realizaram contatos telefônicos com os egressos para marcar uma entrevista individual.

Os egressos que residem fora da cidade de Londrina, após contatos via telefone e estando de acordo em responder a pesquisa, receberam via correios o instrumento assim como o Termo de Livre Consentimento Esclarecido e selos para enviarem o mesmo depois de respondido.

O Conselho Regional de Psicologia colaborou com a pesquisa proporcionando os contatos telefônicos dos profissionais da lista de egressos de 2005 e 2006. A população total era de 105 sujeitos. Até o presente momento 15 egressos responderam à pesquisa pessoalmente, sete questionários foram enviados e ainda não retornaram.

Até o presente momento 86,7% dos entrevistados são mulheres e 13,7% são homens. Quanto ao estado civil 80% são solteiros, 13,3% são casados e 6,7% são viúvos, 65% residem em Londrina, todos estão inscritos no Conselho Regional de Psicologia, atuam como psicólogos e para 80% o trabalho é remunerado.

A faixa salarial de 84,6% é de R\$ 600,00 a R\$1200,00. Entre os entrevistados 54,5% atuam na área clínica, 22,7% na área organizacional e 23,7% em outras áreas (hospitalar, políticas públicas, educacional e docência). Para 76,5% dos entrevistados a realização pessoal é o principal motivo para trabalharem com a Psicologia, 11,8% indicam a remuneração e o mesmo número acredita ser a facilidade de horários. Dos entrevistados, 33,3%

trabalham mais de 40 horas semanais, 26,7% entre 31 e 40 horas, 6,7% entre 21 e 30 horas, 20% entre 13 a 20 horas e 13,3% trabalham menos de 12 horas semanais.

Além do trabalho remunerado, 93,3% já realizaram algum trabalho voluntário, 50% destes foram na área clínica, 42,9% na área comunitária e 7,1% em psicologia organizacional.

Quanto ao início da carreira como psicólogo 61,1% iniciaram a área clínica, 16,7% a organizacional, 11,1% a hospitalar e 11,2% outras áreas. Quanto a atuação profissional, 46,2% afirmaram ter levado menos de um ano para fixar-se no mercado, 23,1% entre um e dois anos, 15,4% entre dois e três anos e 15,4% crêem que vão levar mais do que quatro anos.

Em relação à qualificação profissional, 8,7% não participa de nenhuma atividade, 43,5% participam de grupos de discussão, 30,4% fazem supervisão e 17,4% fazem terapia.

Estes dados são parciais em função de que o projeto está em andamento.

## REFERÊNCIAS

CÁCERES, Jesus Galindo (coord). *Técnicas de investigación em sociedade, cultura e comunicación*. México: Addison Wesley Longman, 1998.